

Trabalhadores da Ebserh e Conab realizam Atos amanhã, 10 de fevereiro

O Sindsep/MA e os trabalhadores da Ebserh e Conab, realizam amanhã, 10, um Ato Nacional em Defesa dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's) das Estatais.

Aqui no Maranhão as atividades irão acontecer no Hospital Universitário Presidente Dutra (Centro) e na sede da Conab (Jardim Renascença), a partir 7:30h, onde as categorias demonstrarão à sociedade suas inquietações com os desmandos do Governo Federal.

Ebserh

Os empregados da Ebserh solicitaram a prorrogação de todas as cláusulas vigentes no atu-

al ACT até a assinatura de um novo acordo ou o julgamento do Dissídio Coletivo de Greve que tramita no Tribunal Superior do Trabalho (TST). As entidades cobram ainda a retomada imediata das negociações com a direção da Ebserh. O próximo ACT da categoria vence dia 1º de março.

Conab

No caso da Conab, o Serviço de Assistência à Saúde (SAS) foi retirado unilateralmente do ACT por imposição da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia (SEST/ME), sob o pretexto da Resolução

CGEPAR nº 23/2018, a qual teve os seus efeitos suspensos por força do PDL 342/2021.

Manifesto

Na última segunda-feira, 07, entidades de todo o Brasil "soltaram" um manifesto de convocação para "Dia Nacional de Luta em defesa da Conab e de seus empregados", que o Diário do Sindsep/MA, veiculou ontem, 08 de fevereiro.

Fenadsef, Fisenge, CNTC e Asnab reforçam que o dia de luta é essencial para retirar o processo de negociação do ACT dos empregados da Conab da inércia em que se encontra há pelo menos três anos.



Com 45% das intenções de voto, Lula pode vencer no 1º turno, revela pesquisa

O ex-presidente Lula (PT) lidera as intenções de voto para a Presidência da República e pode vencer a eleição deste ano no primeiro turno, de acordo com a pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (9).

Do total de eleitores entrevistados, 45% declararam intenção de votar em Lula. Em segundo lugar vem o presidente, Jair Bolsonaro (PL), com 23% das intenções de voto.

Mais distantes ainda estão o ex-juiz Sergio Moro (Podemos) e o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), ambos com 7% das intenções de voto; o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o deputado federal André Janones (Avante-MG), com 2% cada. Já a senadora Simone Tebet (MDB-MS) tem 1%.

Com 45% das intenções de voto, Lula supera a soma de seus possíveis adversários. Considerando a margem de erro da pesquisa, que é de 2 pontos percentuais, Lula teria

entre 47% e 43% das intenções de voto, e os adversários, somados, ficaram entre 44% a 40%.

Escolha de voto é definitiva

A Quaest também perguntou aos entrevistados o quanto a escolha de voto é definitiva. Quase 6 em cada 10 eleitores (58%) consideram sua decisão tomada, ante 40% que não descartam mudança caso algo aconteça.

Dos eleitores do atual presidente, 65% disseram que a decisão é definitiva, ante 35% que afirmam que podem mudar a intenção de voto caso ocorra algo inesperado.

Já entre os apoiadores do petista, a consolidação é ainda maior: 74% disseram que é uma escolha definitiva, enquanto 25% não descartam mudar.

Bolsonaro é reprovado pela maioria

51% dos entrevistados reprovam a gestão pessoal de Bolsonaro. No Nordeste é onde a avaliação alcançou o maior índice (61%). Entre as mulheres, o

índice de reprovação é de 54% contra 48% entre os homens.

54% dos católicos e 37% dos evangélicos também avaliaram mal a gestão de Bolsonaro.

53% consideram o governo “pior do que esperavam” e desaprovam todos os temas perguntados no questionário, como combate à corrupção, redução da violência, combate à Covid-19 e ações para frear a inflação que, este mês, bateu mais um recorde e é a maior para janeiro em seis anos.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa Genial Investimentos e a Quaest Consultoria ouviu 2 mil pessoas com 16 anos ou mais, de quinta a domingo último (3 a 6).

A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

O índice de confiança, segundo o instituto, é de 95%.

A pesquisa foi registrada junto à Justiça Eleitoral e protocolada sob o número BR-08857/2022.

Fonte: CUT